



MEMÓRIA DO
Instituto de
Ciências
Biológicas



Comissão Interna de Memória do ICB



Carla Gonçalves

Profa. representante no
Conselho do NUME

Clandia Borges

TAE Secretária

Gianni Perazza

TAE Laboratório -
Farmacologia

Márcio Oliveira

TAE Laboratório -
Biofísica





Apresentação

- 01 Trabalhos da Comissão
- 02 Elaboração da proposta
- 03 Próximos passos



Plante a árvore certa, no lugar
certo, no momento certo



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

ICB

INSTITUTO DE
CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS



Trabalhos da Comissão

Os respondentes apontaram a relevância de preservar memórias vinculadas aos servidores, especialmente aposentados e pioneiros das áreas de ensino, pesquisa, extensão, com atenção aos memoriais de professores/as titulares.

Também foram citadas com frequência: coleções biológicas já existentes, equipamentos históricos, registros fotográficos, produções científicas e materiais didáticos antigos (como slides, pôsteres, manuais e roteiros de aula). Também foram citados objetos, livros, relacionados ao início das atividades em determinadas áreas como farmacologia, fisiologia, botânica e zoologia.

Mapeando as memórias do Instituto de Ciências Biológicas da FURG

B *I* U ↺ ✕

A Comissão Interna de Memória, conforme aprovação pelo Conselho da Unidade, atendendo solicitação do Conselho Deliberativo do Núcleo de Memória da FURG (Museu-NUME) vem solicitar aos servidores técnicos administrativos em educação e docentes ativos e aposentados informações para o mapeamento preliminar das memórias de nossa unidade, bem como das unidades departamentais de origem.

Busca-se mapear possíveis bens materiais e/ou imateriais, que os servidores reconheçam com potencial histórico das memórias dos ex-departamentos (DCMB e DCF), e do atual Instituto. Estes patrimônios podem representar fazeres, saberes, momentos e processos do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura, da inovação e da gestão de cada matéria e curso que compõem a nossa unidade.

Com este mapeamento preliminar, iremos criar um projeto de unidade para salvaguarda e publicização de nossa história como unidade acadêmica.



Memórias ainda não sistematizadas

Foi consenso entre os participantes que há lacunas significativas na preservação de memórias, como a falta de uma galeria de ex-servidores e de espaços organizados para acervos importantes que ainda se encontram dispersos (em residências ou gabinetes). Muitos sugerem a formalização de novos conjuntos documentais ou exposições com base em materiais já existentes, mas ainda não reconhecidos institucionalmente.



Espaços Físicos

Perguntamos se a comunidade do ICB já conhecia a existência de espaços físicos destinados a preservação de memória da unidade?

- a maioria relatou desconhecer;
- alguns citaram o ARQUIVO GERAL, o CENPRE, o MUVIe, algumas coleções biológicas.

Perguntamos se reconheciam espaços físicos potenciais para preservação e fruição de memórias?

- enquanto alguns não souberam responder,
- outros reconheceram que corredores, halls, paredes internas dos pavilhões e estantes podem ser alternativas viáveis para exposições permanentes ou temporárias





Memórias digitais

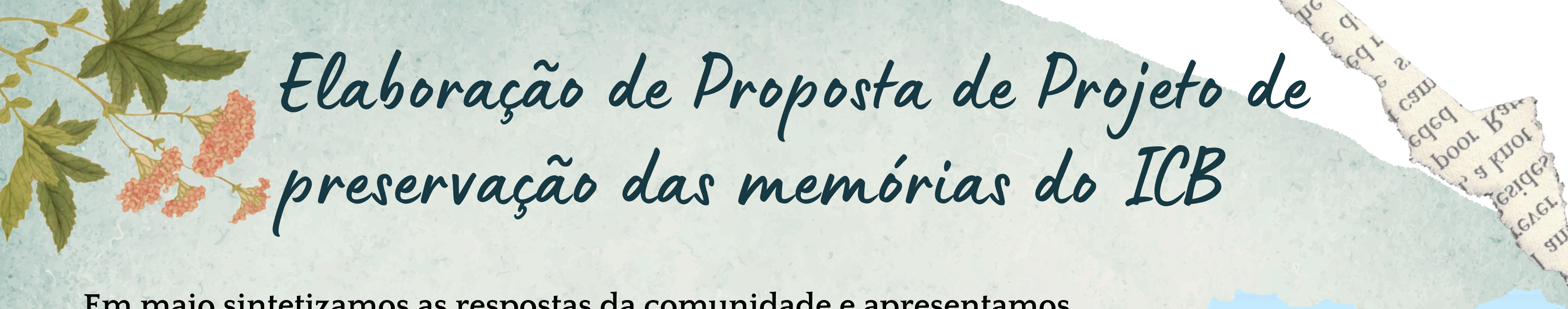
Foi sugerido que fotos, documentos, artigos científicos, memoriais dos/as professores/as titulares fossem digitalizados afim de preservação e fruição



Sugestões

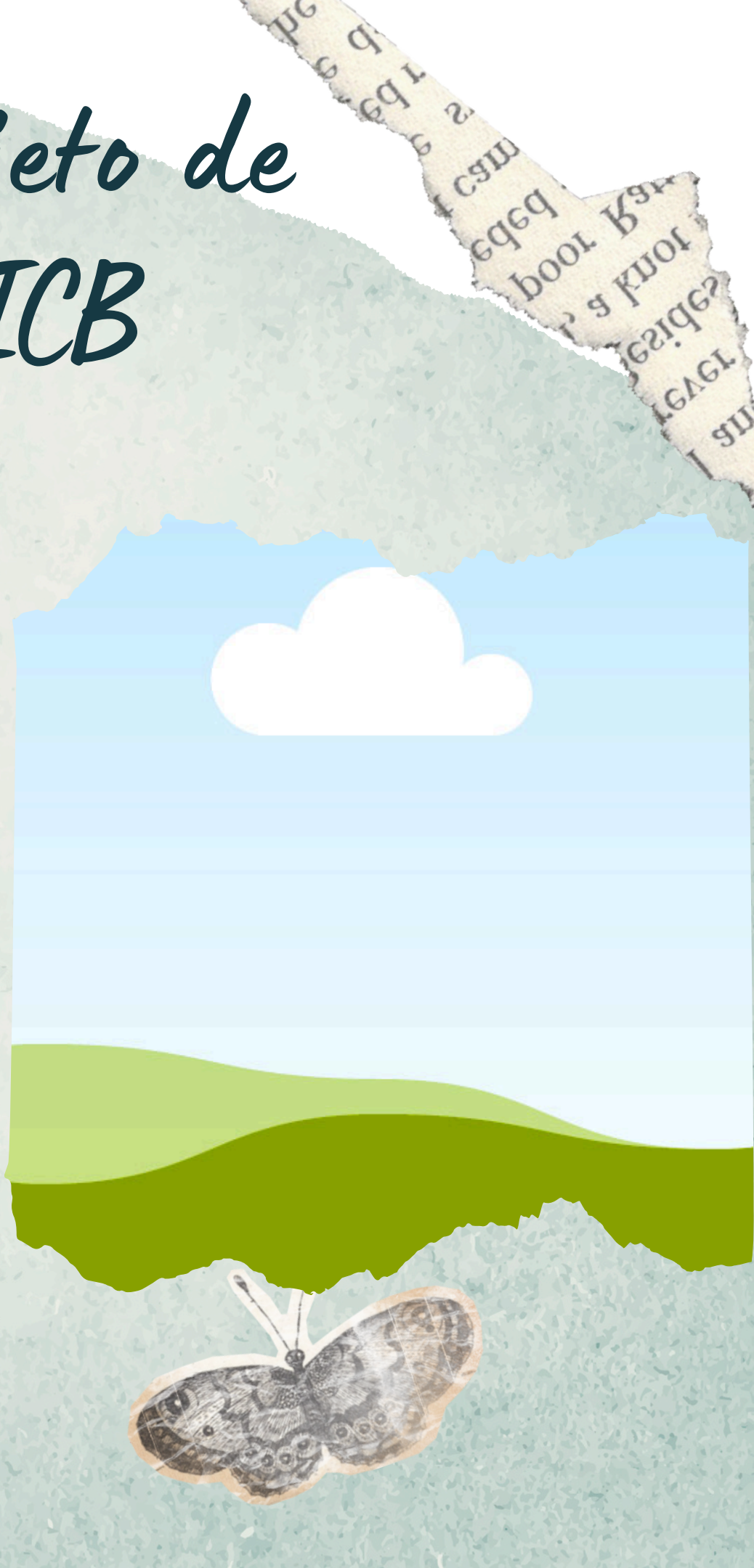
- Elaboração de projetos de extensão que envolvam estudantes na reconstrução e fruição dessas memórias;
- Atividades culturais ligadas ao patrimônio institucional;
- Pesquisas que aprofundem o levantamento/reconhecimento de acervos;
- Exposições com materiais já existentes;
- Produção de entrevistas em formato podcast com servidores e estudantes;





Elaboração de Proposta de Projeto de preservação das memórias do ICB

Em maio sintetizamos as respostas da comunidade e apresentamos como relatório ao Conselho CIB;
Juntamente apresentamos um plano para construção do projeto de preservação das memórias da unidade.

- 1 - Convidar todos os respondentes do formulário para encontro com a comissão;
 - 2- Criar um canal de contato da comissão de memória - e-mail institucional da comissão;
 - 3- Estabelecer servidores (no máximo duas pessoas) para servirem de colaboradores da comissão, como agentes de memórias em cada bloco onde o ICB desenvolve atividades: Carreiros, Saúde, São Lourenço do Sul.
- 

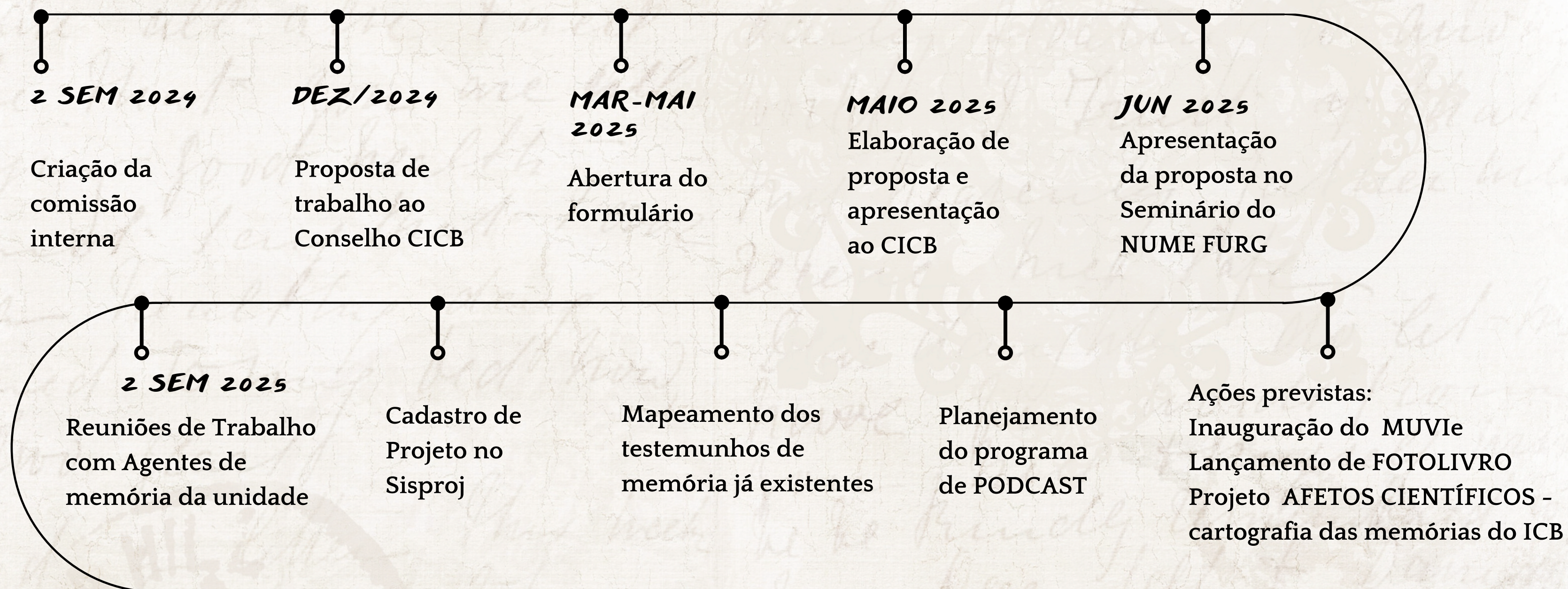
Competências da comissão

4- Atividades que competem à Comissão Interna

- a. Mapeamento dos acervos existentes e potenciais da unidade;
- b. Assessoria e capacitação para produções culturais e de memória;
- c. Produção de um programa no formato podcast de entrevistas com servidores e estudantes;
- d. Assessoria para a produções expográficas;
- e. Assessoria/produção acadêmico-literária em formatos diversos;
- f. Publicização das memórias do ICB;
- g. Desenvolvimento de espaço coletivo para exposições temporárias junto ao espaço MUVIe no pavilhão 6 (sala 23)



Caminhada e próximos passos





Reconhecemos que o papel da Comissão é de aglutinador e promotor das ações que a comunidade do ICB têm interesse e se vê representada. A execução de cada uma destas propostas, sugestões de ideias cabe a todos, uma vez que a memória e o patrimônio precisam ser evocados e promovidos pelos sujeitos de interesse.

As memórias são construídas no presente, a cada segundo, a construção de uma política institucional de preservação de memórias passa pela construção de uma cultura e uma postura preservacionista coletiva.

Obrigada /o

